



## Coluna do Marcelo Lula

### ENTENDIMENTO

O Tribunal de Contas do Estado jogou para a situação da economia nacional, a situação das contas do Governo do Estado. Sim, uma coisa é a crise que realmente tem provocado os governadores a realizar verdadeiros malabarismos. Ainda mais em Santa Catarina, onde as gestões tem mantido a decisão de não aumentar impostos, mesmo que isso resulte em menos receita. Essa situação foi reconhecida pelo relator da matéria, o conselheiro Wilson Rogério Wan-Dall, que considerou as contas do ano passado melhores do que as de 2016, mesmo com restrições. Em um discurso quase que político em defesa de Colombo, Wan-Dall destacou que o estado é o primeiro em geração de emprego, e na instalação de novas empresas que são atraídas pelo ICMS mais baixo. Por sua vez, o presidente da Corte de Contas, conselheiro Dado Cherem, considerou que houve uma compreensão por parte do relator e dos conselheiros, quanto às dificuldades enfrentadas pela Administração Pública nos últimos anos, em face da crise econômica.